



**11º Congresso de Pós-Graduação**

**HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO E DESEMPENHO MOTOR GROSSO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA**

**Autor(es)**

---

MICHELLE PRADO CABRAL DO OURO  
MAURA M. F. GOTO  
MARIA CECÍLIA M. P. LIMA  
MÔYRA ROMERO PATRESI  
VIVIAN DUTRA  
DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

**Orientador(es)**

---

DENISE CASTILHO CABRERA SANTOS

**Resumo Simplificado**

---

O hipotireoidismo congênito (HC) foi definido como uma deficiência de hormônios tireoidianos, presente ao nascimento, resultando em uma generalizada redução dos processos metabólicos. A literatura aponta para repercussões do HC no desempenho motor em idade escolar e acima, mas são escassos os estudos nos primeiros meses de vida, quando a intervenção oportuna seria possível. O objetivo do estudo foi analisar o desempenho motor grosso de lactentes com até um ano de idade com HC, acompanhados em um Serviço de Referência em Triagem Neonatal (SRTN) brasileiro. Este estudo está vinculado ao projeto-mãe intitulado Hipotireoidismo congênito (HC): avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor - financiado pelo CNPq (Processo: 478770/2012-0). Trata-se de projeto decorrente de parceria entre o Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia (PPG-Ft) da Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS) da UNIMEP e o Grupo Interdisciplinar de Avaliação do Desenvolvimento Infantil – GIADI (diretório de grupos CNPq) da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da UNICAMP. O estudo foi transversal, observacional do tipo caso-controle. Participaram 15 lactentes com HC (idade média  $9\pm 1,3$  meses) e 15 lactentes (idade média de  $9\pm 1,3$  meses) sem HC compondo do grupo controle. Os grupos foram avaliados quanto ao desempenho motor grosso utilizando o Screening Test of Bayley Scales of Infant and Toddler Development-III. Esse teste de triagem é composto por cinco subtestes distintos: cognitivo, linguagem receptiva, linguagem expressiva, motricidade grossa e motricidade fina, que podem ser administrados independentemente ou todos juntos, em crianças com idade entre um e 42 meses. As avaliações foram realizadas por integrantes do Grupo Interdisciplinar de Avaliação do Desenvolvimento Infantil (GIADI – cadastrado no diretório de grupos de pesquisa do CNPq). A possível influência do HC no desempenho motor (grosso) foi testada utilizando uma medida de efeito (effect size) para comparar diferenças das médias dos escores de desempenho. Para isso foi utilizado o método Cohen's d pooled ou d de Cohen ponderado. O resultado do Cohen's d é interpretado da seguinte forma: inferior a 0,3 é considerado efeito pequeno, entre 0,4 e 0,7 efeito médio e a partir de 0,8 um efeito grande. Os resultados da avaliação do desempenho motor grosso indicaram melhor desempenho motor grosso do grupo controle (média 13 e desvio padrão 1,83) em relação ao grupo com HC (média 11 e desvio padrão 1,18). A medida de efeito ( $d=0,83$ ) indicou grande influência do HC sobre o desempenho motor do grupo estudado (bebês até 12 meses de idade). Outras possíveis influências no desempenho motor não foram controladas nesse estudo. Desta forma estudos mais aprofundados são necessário para elucidar a possível influência do HC nos resultados do desenvolvimento motor de lactentes no primeiro ano de vida.